

VIA-SACRA

A Virgem Maria acompanha o sofrimento do seu Filho

Coleção **VIA-CRUCIS**

- *Santo exercício da Via-Sacra, com meditações dos Padres da Igreja*, Danilo Alves Lima (org.)
- *Via-Sacra. A Virgem Maria acompanha o sofrimento do seu filho*, João Paulo Bedor; Danilo Alves Lima (orgs.)

VIA-SACRA

A Virgem Maria acompanha o sofrimento do seu Filho

*"Por meio do sangue de Cristo
é que fomos libertos
e nele nossas faltas foram perdoadas,
conforme a riqueza da sua graça." (Ef 1,7)*



(A Cruz do Senhor, com uma faixa de tecido vermelho representando a entrega de Jesus, é levada à frente pelos participantes, acompanhada com velas acesas. O dirigente acolhe a todos e os convida a participar, com fé e devoção, da meditação dos Mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor.)

Organização
João Paulo Bedor / Danilo Alves Lima

Ilustrações
Cícero Soares

Editoração, impressão e acabamento
PAULUS



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.
Cadastre-se e receba informações
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro
Tele vendas: (11) 3789-4000 / 0800 16 40 11

2ª edição, 2018

© PAULUS – 2018

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700 • Fax: (11) 5579-3627
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4685-8

 **INÍCIO** 

Dir.: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

T.: Amém!

Dir.: Irmãos e irmãs, que a paz de Jesus Cristo esteja conosco!

T.: Bendito seja o Senhor que nos reuniu na sua paz!

Leitor 1: Lembra-te, Senhor, de tua Igreja, que necessita diariamente do teu perdão. Concede-lhe paz e fortaleza em meio às angústias, dificuldades e vitórias.

T.: Que todos os seus membros sejam sensíveis aos teus ensinamentos, vivam na fraterna comunhão e encontrem no exemplo de tua Santa Mãe a capacidade de te acompanhar durante todo o percurso da vida.

Leitor 2: Ouve, Senhor, o clamor do teu povo que suplica. Que a comunhão, fruto do teu amor, esteja presente em nossa vida de irmãos e irmãs!

T.: Senhor, bondoso e compassivo, concede-nos a graça de compartilharmos contigo do caminho da cruz; queremos experimentar os teus pensamentos

e sentimentos: o que pensavas quando te entregaste, o que sentias enquanto carregavas a cruz pela humanidade, por nós? Ajuda-nos, ó bom Jesus, a compreender um pouco mais o que essa via dolorosa significou para ti. Que a exemplo de tua Mãe reconheçamos a nossa pequenez e, como ela, nos atrevamos a caminhar contigo durante este sofrido percurso. Pedimos-te que nos deixes impressionar pela contemplação do teu mistério, buscando o teu olhar de dor, de agonia, de morte, de paz. Queremos ser teus acompanhantes, assim como a tua Mãe, e ter dela o mesmo amor por ti.

1ª ESTAÇÃO



JESUS É CONDENADO À MORTE

Dir.: Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos.

T.: Porque, pela tua santa cruz, remiste o mundo!

Leitor 1: “Pilatos lhes disse: ‘O que farei então com Jesus, a quem chamam de Messias?’. Todos responderam: ‘Seja crucificado!’. O governador perguntou: ‘Mas que mal fez ele?’. E eles gritavam mais forte: ‘Seja crucificado!’. Pilatos viu que não conseguia nada e que, além disso, poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multi-

dão, dizendo: ‘Eu não sou responsável por este sangue. A responsabilidade é de vocês’. O povo todo respondeu: ‘Nós e os nossos filhos somos responsáveis pelo sangue dele’. Então Pilatos soltou-lhes Barrabás, mandou açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado” (Mt 27,22-26).

Leitor 2: O Papa emérito Bento XVI disse, em uma de suas audiências: “A glória de Deus não se manifesta no triunfo e no poder de um rei, não resplandece em uma cidade famosa, em um suntuoso palácio, mas ‘vai morar’ no ventre de uma Virgem, se revela na pobreza. A Onipotência de Deus, também na nossa vida, age com a força, muitas vezes silenciosa, da verdade e do amor”. Com este exemplo, o sumo pontífice nos mostra que o rei julgado por Pilatos é a verdadeira face daquele que se entrega sem reservas.

Leitor 3: O homem de coração amável, que não teme as intempéries da vida, é entregue a um juízo humano e injusto. Jesus escolheu o silêncio, não se mostrou um rei poderoso, mas um humilde servo que aceitaria a mais dura missão: sofrer as dores da humanidade. A resignação de Jesus diante de Pilatos é algo que por nós deve ser imitado. Maria sabe que seu Filho foi entregue ao julgamento injusto por meio de um dos discípulos dele; ela sofre, junto com o seu Filho, a dor da traição. Ela é símbolo da obe-

diência que não abandona e não trai; o seu Filho é o sinal de que o amor suporta e vence tudo, até mesmo a traição daqueles que amamos.

Dir.: Ó Deus, que tiveste teu Filho entregue nas mãos dos ímpios, ajuda-nos a crescer na fé e a não cairmos na tentação de nos afastarmos do amor divino. Jesus segue o caminho do justo, ajuda-nos a seguir este mesmo caminho; e, como Maria, que possamos imitar o seu modelo de fidelidade pelo projeto da Salvação. Nós te pedimos, por Cristo, Nosso Senhor.

T.: Amém!

T.: Senhor, que tens o coração dócil, ajuda-nos a compreender as dificuldades do nosso cotidiano e não permitas que sejamos traídos ou traidores. Faze-nos dóceis para buscar sempre o caminho correto, e que nunca levemos ninguém a um julgamento injusto. Que as dores do teu Filho e de sua Santa Mãe sejam para nós um sinal para que reconheçamos sempre as nossas faltas. Amém!

Canto:

A morrer crucificado, teu Jesus é condenado
||: por teus crimes, pecador. :||
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa,
||: perdoai-me, meu Jesus! :||